

**Relatório de Visita Técnica do APL de plantas medicinais na região de
Itapuranga-GO**

Diretoria

Prof. Dr. Moisés Ferreira da Cunha (Diretor Geral do CETT)

Prof^a. Dra. Alethéia Ferreira da Cruz (Diretora de Desenvolvimento e Avaliação
CETT/COTEC)

Equipe:

Prof^a. Dra. Abadia dos Reis Nascimento (Coordenadora equipe pesquisa
COTEC)

Prof. Dr. Luís Carlos Cunha Junior (Equipe de pesquisa COTEC)

Prof. Dr. Diogo Pedrosa Corrêa da Silva (Equipe de pesquisa COTEC)

Eduardo Pereira de Araújo (Analista da equipe de pesquisa COTEC)

**Maio
2025**

O presente relatório tem como objetivo descrever o que foi visto pela Equipe de Pesquisa do COTEC/CETT na visita *in loco* no projeto do Arranjo Produtivo Local (APL) de plantas medicinais na região de Itapuranga-GO. A Equipe de Pesquisa é composta pela Prof.^a Dra. Abadia dos Reis Nascimento, o Dr. Luis Carlos Cunha Junior e o Dr. Diogo Pedrosa Correa da Silva, e o Analista de Pesquisa Eduardo Pereira de Araujo; que vem acompanhando as solicitações da coordenadora da pesquisa desde a aprovação do projeto.

O Projeto foi em aprovado em 2024 e tem como título: **Farmácia Viva do Xixá: Desenvolvimento sustentável na produção de plantas medicinais em Itapuranga-GO**, que se dedica em estudar sobre a produção de plantas medicinais em Itapuranga - Goiás; que é coordenado pela Prof.^a Dra. Laís Naiara Gonçalves dos Reis. Ela que é Docente da Universidade Estadual de Goiás, lotada no Campus Itapuranga. Dra. Laís Naiara é Graduada em Geografia (bacharelado e licenciatura), Mestre e Doutora em Geografia.

No dia 05 de maio de 2025, a Equipe de Pesquisa se dirigiu até o Campus Itapuranga, da Universidade Estadual de Goiás para reunião com a Equipe Executora do Projeto Aprovado nº 03/2023 do COTEC/CETT/SER. Chegando na Universidade Estadual de Goiás, Campus Itapuranga, fomos recepcionados pela coordenadora e docentes que fazem parte da equipe executora: Prof.^a Dra. Laís Naiara Gonçalves dos Reis, Prof.^a Dra. Laís Moraes de Oliveira Porfírio, Prof. Dr. Marco Túlio Martins e a bolsista Natália Jardim Ribeiro e Silvia.

Posteriormente, a equipe de pesquisa foi levada pela equipe de execução para visita técnica da Unidade Demonstrativa da Universidade Estadual de Goiás, Campus Itapuranga (Figura 1).



Figura 1: Equipe Executora do APL de plantas medicinais na região de Itapuranga-GO e Equipe de Pesquisa COTEC/CETT na Universidade Estadual de Goiás-Campus Itapuranga. Itapuranga, 2025.

Durante a visita foi apresentado a estrutura da unidade demonstrativa que atualmente conta com cerca de 30 espécies de plantas medicinais plantadas, como Arruda, Alecrim Camomila, Citronela, Boldo, Tancagem, Arnica, Erva-Cidreira, Manjerição, Babosa dentre outras (Figura 2).



Figura 2: Apresentação da Unidade Demonstrativa da Universidade Estadual de Goiás, Campus Itapuranga. Itapuranga, 2025.

Foi apresentado a equipe de Pesquisa a descrição das espécies via QR codes no qual cada planta está identificada e fazendo a leitura leva para uma página que tem descrição da espécie e informações sobre a espécie (Figura 3).

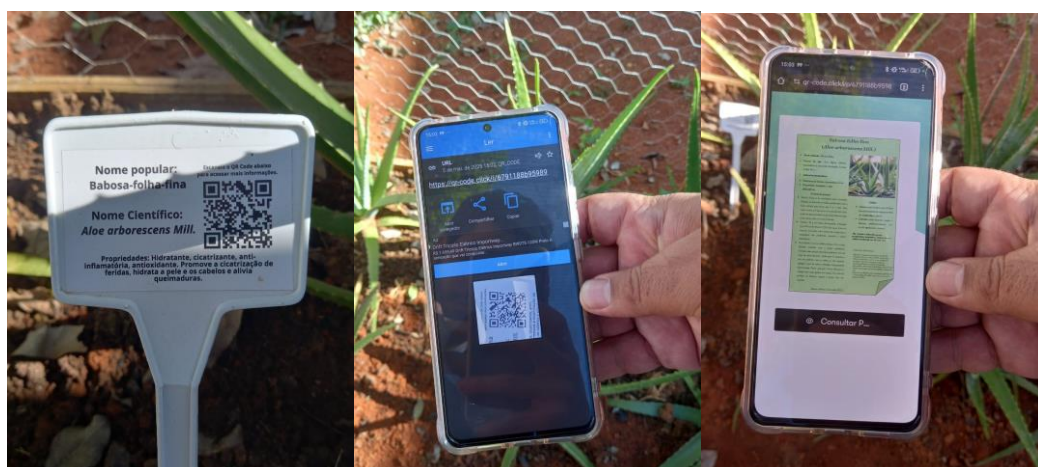


Figura 3: Placas de identificação das espécies com informações acessíveis por QR Codes da Unidade Demonstrativa da Universidade Estadual de Goiás, Campus Itapuranga. Itapuranga, 2025.

Posteriormente, a equipe de pesquisa foi levada pela equipe de execução para visita técnica da Unidade demonstrativa Relógio do Corpo Humano no Horto Municipal de Itapuranga em Goiás. A Unidade demonstrativa foi implantada em parceria com a Secretaria do Meio Ambiente do Município de Itapuranga, através do diálogo estabelecido com o Secretário do Meio Ambiente. Durante a visita foi apresentado a estrutura da unidade demonstrativa que atualmente conta com cerca de 30 espécies de plantas medicinais plantadas, como Arruda, Alecrim, Camomila, Citronela, Boldo, Tancagem, Arnica, Erva-Cidreira, Manjerição, Babosa dentre outras (Figura 4).



Figura 4: Apresentação da Unidade Demonstrativa Unidade demonstrativa Relógio do Corpo Humano no Horto Municipal de Itapuranga em Goiás, Campus Itapuranga. Itapuranga, 2025.

Na UD2, cada fatia do horto corresponde a um órgão do corpo humano e recebeu as plantas correspondentes para tratar enfermidades relacionadas a esse órgão. Embora exista uma grande variedade de plantas associadas aos diferentes

órgãos do corpo humano, a metodologia recomenda a limitação do número de espécies por canteiro (Figura 5).



Figura 5: Apresentação da Unidade Demonstrativa Unidade demonstrativa Relógio do Corpo Humano no Horto Municipal de Itapuranga em Goiás, Campus Itapuranga. Itapuranga, 2025.

A Equipe de Pesquisa, reforçou a importância do cumprimento dos prazos, e da disponibilidade da Equipe de Pesquisa para qualquer possível dúvida. Nesta oportunidade também foram retiradas dúvidas tanto da equipe de pesquisa quanto a equipe executora da APL de plantas medicinais na região de Itapuranga sobre relatório, datas, além de discussões sobre entregas a serem realizadas dentro da APL.

Parecer da Equipe

A Equipe de pesquisa considerou o avanço ou não das atividades descritas no Plano de Trabalho proposto e aprovado para cada Objetivo (A, B, C e D), apresentados na Tabela 1.

Tabela 1 – Acompanhamento das atividades do Projeto: **Farmácia Viva do Xixá: Desenvolvimento sustentável na produção de plantas medicinais em Itapuranga-GO**, sob coordenação da Prof.^a Dra. Laís Naiara Gonçalves dos Reis.

Objetivo	Atividades	Não Realizado	Em Andamento	Realizado
1 (A)	Estudo da viabilidade técnica e econômica: definição de escopo, avaliação das plantas medicinais, aspectos agronômicos, estudo econômico, mercado e preços; aspectos regulatórios e certificações			X
2 (B)	Aplicação dos questionários: identificação e levantamento dos produtores, seleção de interesse e relatório descritivo.			X
3 (C)	Análise da aptidão agrícola do solo: coleta e análise dos solos, divisão e indicação de pontos estratégicos, validação com amostra de plantas medicinais em campo.			X
4 (D)	Implantação de unidade demonstrativa: construção do viveiro, parcerias locais, cultivos de amostras e execução do workshop.			X
5 (D)	Colaboração para a indicação geográfica: construção do relatório técnico com indicação geográfica da babosa.			X

A Coordenadora do Projeto cumpriu as atividades dentro do cronograma previsto.